



Feronimo de Bar. inv.

Frois scu.

NOITE VI.

I

ZEFIROS, que voais por entre os ramos
Dos altos, desiguaes, verdes Pinheiros:
Torpes, longevos Faunos fugitivos:
Ninfas dos bosques, Ninfas dos ribeiros.

2

De roxas faudades coroados
Ao ar queixozos ais vinde espalhando..
Vinde aos mesmos silvados espinhozos
Nossas pungentes mágoas inspirando.

Vin-

ÓFERTA

301417

E. 4427P.

102

NOITES JOZEFINAS

³
Vinde comigo, vinde ás praias frescas
Do nosso ameno Tejo entristecido:
Vinde ajuntar ao meu o vosso pranto,
E misturar co' os meus vosso gemido.

⁴
Cubri os rostos co' os subtís cabellos,
A fim, que o rizo nunca nelles pouze:
Com pena de traidora ser chamada
Dár final de prazer nenhuma ouze.

⁵
Faunos, ventos, e Ninfas todos juntos
Deveis tambem chorar nossa desgraça:
A paz desfrutarieis deleitoza,
Que vos roubou tambem a forte escaça.

⁶
Viçozas Primaveras vinte, e sete
Chegão seu rosto a ver de Primavera;
E em fans applicações gastava o tempo,
Que outros Principes derão á Quimera.

⁷
Fugi de nós, ó prazenteiros gostos,
Doces satisfações, meigos carinhos:
Batendo as pandas azas cõr da noite,
Vinde a nós sustos lúgubres, daninhos.

Já



ncb 507953